

ESTIMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

# EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

# 2

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

ESTIMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

# EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

# 2

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

Atena  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Estímulo à transformação da educação através da pesquisa acadêmica 2

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E81 Estímulo à transformação da educação através da pesquisa acadêmica 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-562-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.621210110>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como importante medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e repensarem estratégias que aproximassem a comunidade escolar. E é nesse momento histórico, o de assumir a virtualidade como uma dessas medidas, considerando-se as angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as autores/as deste livro intitulado **“Estimulo à transformação da Educação através da pesquisa acadêmica”** reúnem os resultados de suas pesquisas e experiências e problematizam sobre inúmeras questões que os/as [e nos] desafiam.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa *“Educação: desafios do nosso tempo”* no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, a ausência de políticas públicas, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancarou o quanto a Educação no Brasil ainda reproduz desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro das discussões as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que nascem das diversas problemáticas que circunscrevem o nosso cotidiano. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno para o repensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que os inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores/as de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de Gestão e Políticas Educacionais, Processos de Letramento Acadêmico, Ensino de Ciências e Matemática, Metodologias Ativas, Educação à Distância, Tecnologias, Ludicidade, Educação Inclusiva, Deficiências etc. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as, como os/as que compõem esta obra.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo



de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O ESTADO DA ARTE DO PPGECIM/UFAL (2012 – 2020)

Gleber Glaucio do Nascimento Soares da Silva

Isabele Silva Nogueira

Alana Priscila Lima de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6212101101>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

A REPRESENTAÇÃO DA DEFICIÊNCIA EM CLÁSSICOS DA LITERATURA BRASILEIRA

Marleno Chaves Menezes


Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6212101102>

### **CAPÍTULO 3..... 23**

“VAMOS LER!”: DIVERSÃO, CULTURA E POLÍTICA NO RIO DE JANEIRO DOS ANOS DE 1930

Teresa Vitoria Fernandes Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6212101103>

### **CAPÍTULO 4..... 35**


CRATERAS DA LUA, COMO ELAS FORAM PARAR LÁ? EXPERIÊNCIA PARA COMPROVAR CONHECIMENTOS

Sandra Andréa Berro Maia

Alan Pedroso Leite

Andréa Magale Berro Vernier

Carlos Maximiliano Dutra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6212101104>

### **CAPÍTULO 5..... 42**

ANÁLISE DAS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DURANTE A ESCOLARIZAÇÃO: AÇÕES PARA APOIAR A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Karina de Fátima Bimbatti

Fabiana Faleiros


Marlene Felomena Mariano do Amaral






Eduarda Mendes Frigel

Andréia Cangemi


Adriana Cordeiro Leandro da Silva Grillo

Karl Christoph Kappler

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6212101105>

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>55</b>
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NA ESCOLA: COMPROMISSO DE TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO	
Geanine Rambo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6212101106">https://doi.org/10.22533/at.ed.6212101106</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>67</b>
ABRINDO PORTAS - INGLÊS PARA TODOS: ENSINO DE INGLÊS COMO FERRAMENTA DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO	
Nathan Antonio Guerreiro	
Leonardo Riquena Salandim	
María Eugenia Dajer	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6212101107">https://doi.org/10.22533/at.ed.6212101107</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>74</b>
O CADERNO DA REALIDADE: ELEMENTO PEDAGÓGICO DA PESQUISA REALIZADA NA COMUNIDADE CAMPESINA	
Ozana Luzia Galvão Baldotto	
Ailton Pereira Morila	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6212101108">https://doi.org/10.22533/at.ed.6212101108</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>85</b>
COMPOSIÇÃO CORPORAL E ESTILO DE VIDA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	
Ramila Beserra Marques	
Roberto Carlos Pereira dos Santos Junior	
Luiz Antonio Silva Figueiredo Filho	
Patrícia Uchôa Leitão Cabral	
Francilene Batista Madeira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6212101109">https://doi.org/10.22533/at.ed.6212101109</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>101</b>
CONSTRUÇÃO DAS DIRETRIZES ESTADUAIS PARA O ATENDIMENTO ESCOLAR DE ADOLESCENTES E JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	
Eliane Acosta dos Santos	
Silbene Santana de Oliveira	
Tânia Regina Maciel	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011010">https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011010</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>110</b>
MEMORIAL HORTA VERTICAL COM MATERIAIS REUTILIZÁVEIS	
João Alves dos Santos	
Raphael do Nascimento Gonçalves	
Emerson Machado da Costa Conceição	
Paula Simão Batich	
Luciane Midori Kadomoto Bezerra	

Keyla Consuelo de Oliveira Ferreira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011011>

**CAPÍTULO 12..... 116**

O USO DO FACEBOOK COMO PLATAFORMA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA AULAS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alexandre La Luna

Viviani Aparecida da Silva Rodrigues


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011012>

**CAPÍTULO 13..... 123**

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E A LEGISLAÇÃO PERTINENTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Jairo José de Souza

Eduardo Cardoso Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011013>

**CAPÍTULO 14..... 136**

A INSERÇÃO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA-RS

Silvia Mossi Utzig

Eleonora Leguiçamo Centena Silva

Angela Maria Molinari de Souza

Elena Maria Billig Mello

Maristela Mello Rodrigues

Suelen de Prá Alves

Michele Borba Muller


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011014>

**CAPÍTULO 15..... 143**

A MEDIAÇÃO DO PEDAGOGO A PARTIR DOS RESULTADOS DO PAEBES NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I DE PRESIDENTE KENNEDY-ES

Mônica Cristina de Orequio

Jocitiel Dias da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011015>

**CAPÍTULO 16..... 156**

ANÁLISE DO PAINEL EDUCACIONAL REALIZADO PELO INEP EM 2017, NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA

Miguel Angelo Ruschel Neto





Arthur Augusto Berlie Mendes

Edson Trajano Vieira

Endel Wesley da Silva Arrais

Thais dos Santos Duarte Arrais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011016>

<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>165</b>
ATUAÇÃO RESOLUTIVA DO MINISTÉRIO PÚBLICO NA DEFESA DAS TEMÁTICAS DE GÊNERO E DIVERSIDADE, NOS CURRÍCULOS EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO, PARA PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO CIDADÃ EM DIREITOS HUMANOS	
Thiago Luiz Sartori	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011017">https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011017</a>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>175</b>
CASOS PRÁTICOS NO DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO: IDEAIS E DILEMAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Magdalena Bas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011018">https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011018</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>185</b>
ELABORAÇÃO DE MÓDULOS DIDÁTICOS PARA ENSINO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	
Zacarias Caetano Vieira	
Sheilla Costa dos Santos	
Carlos Gomes da Silva Júnior	
Alyne de Oliveira Brasil	
Adriano Augusto Linhares de Souza	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011019">https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011019</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>202</b>
MAPEAMENTO DA TEORIA DA GERAÇÃO Y NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL: ANÁLISE SISTEMÁTICA DOS TRABALHOS PUBLICADOS ENTRE 2005-2014	
Raphael Germini Pereira	
Nicássia Feliciano Novôa	
Helder Antônio da Silva	
José Carlos de Cnop Siqueira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011020">https://doi.org/10.22533/at.ed.62121011020</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>223</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>224</b>

# CAPÍTULO 8

## O CADERNO DA REALIDADE: ELEMENTO PEDAGÓGICO DA PESQUISA REALIZADA NA COMUNIDADE CAMPESINA

*Data de aceite: 21/09/2021*

*Data de submissão: 06/07/2021*

### **Ozana Luzia Galvão Baldotto**

Secretaria Municipal de Educação de São Mateus  
São Mateus, Espírito Santo, Brasil  
lattes.cnpq.br/3203328617473700

### **Ailton Pereira Morila**

Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES  
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES  
São Mateus, Espírito Santo, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2380448103587931>

**RESUMO:** Esse trabalho busca contextualizar os elementos pedagógicos das propostas pedagógicas das Escolas do Campo nos municípios de Jaguaré e São Mateus, localizados no Estado do Espírito Santo. Os elementos pedagógicos pesquisados foram: o Plano de Estudo/Ficha de Pesquisa; a Auto-organização; a Mística; a Pasta da Realidade/Caderno da Realidade/Portfólio; o Caderno de Planejamento e Reflexão/Caderno de Acompanhamento; as Atividades/Conteúdos Vivenciais (visita/viagem de estudo, oficina/experiências, intervenções/palestras); a Visita às Famílias. A pesquisa envolveu 6 (seis) escolas, com foco nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com abrangência em 3 (três) unidades escolares no município de Jaguaré e 3 (três) no município de São Mateus. Nesse artigo trataremos sobre

a Pasta da Realidade/Caderno da Realidade/Portfólio, a partir dos apontamentos da pesquisa nas unidades escolares. O objetivo da pesquisa foi destacar o diferencial educacional dessas escolas, com foco nos elementos pedagógicos utilizados nas escolas do campo, considerando o contexto dos diversos povos do campo: assentados, quilombolas, pescadores, agricultores, entre outros sujeitos que vivem no campo. A metodologia utilizada foi a História Oral Temática, com entrevistas gravadas, deixando o entrevistado à vontade para dialogar sobre o tema pesquisado. As entrevistas envolveram educadores, estudantes, representantes de pais e lideranças comunitárias das escolas pesquisadas. Os entrevistados deixaram evidente a importância da proposta pedagógica das escolas vinculada à formação completa desses sujeitos, na perspectiva de uma educação que valorize o contexto dos povos do campo.

**PALAVRAS - CHAVE:** Elemento Pedagógico. Educação do Campo. Proposta Pedagógica. Pasta da Realidade.

### **THE REALITY NOTEBOOK: A PEDAGOGICAL ELEMENT RESEARCHES IN COUNTRYSIDE COMMUNITIES**

**ABSTRACT:** This work aims to contextualize the pedagogical elements of the pedagogical proposals of Countryside School in the cities of Jaguaré and São Mateus, located in the State of Espírito Santo. The pedagogical elements researched were: the Study Plan/Research Form; Self-organization; the Mística; the Reality Folder/Reality Notebook/Portfolio; the Planning and Reflection Notebook/Monitoring Notebook;

the Activities/Living Contents (visit/study trip, workshop/experiences, interventions/lectures); the Visit to Families. The research involved 6 (six) schools, focusing on the early years of elementary school, covering 3 (three) school units in the city of Jaguaré and 3 (three) in the city of São Mateus. In this article, we will deal with the Reality Folder/Reality Notebook/Portfolio, based on the research notes in the school units. The objective of the research was to highlight the educational differential of these schools, focusing on the pedagogical elements used in rural schools, considering the context of different rural peoples: settlers, quilombolas, fishermen, farmers, among other subjects who live in the countryside. The methodology used was the Thematic Oral History, with recorded interviews, leaving the interviewee at ease to talk about the researched topic. The interviews involved educators, students, parent representatives and community leaders from the surveyed schools. The interviewees made evident the importance of the pedagogical proposal of the schools linked to the complete formation of these subjects, in the perspective of an education that values the context of rural peoples.

**KEYWORDS:** Pedagogical Elements. Countryside Education. Pedagogical Proposal. Reality Folder.

## 1 | INTRODUÇÃO

O termo Educação do Campo foi gestado a partir do primeiro Encontro Nacional de Educadores (as) da Reforma Agrária (ENERA), realizado em 1997, promovido pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, Universidade de Brasília - UNB, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO, Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF e Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB.

A I Conferência *Por Uma Educação Básica do Campo*, realizada em Luziânia-GO, em 1998, representou o alinhamento das discussões iniciadas no I ENERA e a ratificação do movimento pela Educação do Campo.

Em 2004, com a II Conferência Nacional de Educação do Campo, definiu-se a ampliação de novos caminhos de luta, sinalizando a construção de um processo histórico da educação, conduzido e organizado pelos sujeitos sociais do território campestre.

Esse movimento realizou estudos e debates sobre a construção do projeto de educação nas escolas do campo, mas não qualquer escola: buscava-se uma escola voltada para as lutas e as necessidades dessa população. Já existiam, entretanto, as Escolas Famílias Agrícolas – EFA's<sup>1</sup>, que utilizavam a Pedagogia da Alternância, metodologia criada na França para o ambiente rural.

De acordo com Zamberlan (1995, p.3) a história das EFA's teve início no Espírito Santo, por meio de uma ação pastoral envolvendo várias lideranças comunitárias e diversas forças sociais. As primeiras Escolas foram inauguradas no norte do Estado do Espírito

---

1 As Escolas Famílias Agrícolas ligadas ao Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo – MEPES, são instituições filantrópicas que oferecem as séries finais do Ensino Fundamental e em algumas localidades, até o Ensino Médio.

Santo a partir de 1972.

Essa experiência influenciou, posteriormente, as escolas de Assentamentos mantidas pelo Estado e, em alguns casos, por Municípios e também estruturação das Escolas Comunitárias Rurais ligadas à rede municipal de ensino em vários municípios do Estado do Espírito Santo.

Essa pesquisa teve como objetivos contextualizar as propostas pedagógicas dos anos iniciais das escolas do campo e analisar o processo ensino e aprendizagem a partir da utilização dos elementos contidos nessas propostas em escolas dos municípios de Jaguaré e São Mateus.

A pesquisa foi realizada em 6 (seis) escolas, com foco nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando 3 (três) unidades no município de Jaguaré e 3 (três) no município de São Mateus, Estado do Espírito Santo.

A metodologia utilizada foi a História Oral Temática, que consiste em realizar entrevistas abertas e gravadas com pessoas que podem testemunhar sobre acontecimentos, conjunturas, instituições, modos de vida ou outros aspectos da história contemporânea (MEIHY; HOLANDA, 2010). A presença do pesquisador é fundamental por incentivar o narrador durante a o diálogo e por deixar o colaborador livre para falar sobre o assunto.

Além das histórias orais gravadas e transcritas, foram pesquisados documentos referentes à Educação do Campo nos municípios de Jaguaré e São Mateus, documentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, bem como uma bibliografia específica.

A pesquisa teve como foco inicial o “fazer pedagógico” com utilização do Plano de Estudo, no entanto os entrevistados trouxeram os diversos elementos pedagógicos que interagem juntamente com o Plano de Estudo: a Mística, a Auto-organização, o Caderno da Realidade e o Caderno de Acompanhamento.

Esse artigo abordará uma parte da pesquisa realizada, a qual será evidenciada o Caderno da Realidade/Pasta da Realidade/Portfólio no contexto das escolas pesquisadas.

## **2 | CADERNO DA REALIDADE**

O caderno da realidade utilizado por todas as escolas pesquisadas recebe nomes distintos como: portfólio<sup>2</sup> e pasta da realidade. Esse elemento pedagógico mostra o histórico da pesquisa realizada a partir do desenvolvimento do Plano de Estudo pelo estudante, além de possibilitar a família participar da prática pedagógica da escola e acompanhar o processo educativo do estudante.

O Plano de Estudo consiste num instrumento construído pelos educandos, juntamente com os educadores, a partir do levantamento dos eixos temáticos ligados aos temas geradores. Este elemento pedagógico direciona a pesquisa na família ou na

2 Recebeu o nome de Pasta de Arquivo, pela proposta inicial do PROVER em 2000, e com a reformulação da proposta o elemento pedagógico passou a ser identificado por Portfólio.



comunidade.

Assim, o portfólio/caderno da realidade/pasta da realidade representa todo o andamento da pesquisa realizada pelo estudante, contemplando o movimento de estudos entre teoria-prática-teoria em cada trimestre letivo, o que possibilita reflexões e posteriores intervenções juntamente com a comunidade. Esse elemento pedagógico é o espaço de registro dos fatos percebidos pelos estudantes e as experiências vivenciadas também no Tempo Escolar e no Tempo Comunidade.

As propostas pedagógicas das escolas pesquisadas destacam o Tempo Escola e o Tempo Comunidade, como dois espaços que se integram em tempos dialógicos na prática pedagógica.

**Tempo escola:** é o tempo onde os educandos têm aulas teóricas e práticas, participam de inúmeros aprendizados, se auto-organizam para realizar tarefas que garantam o funcionamento da escola, avaliam o processo, vivenciam e aprofundam valores. [...] **Tempo comunidade:** é o tempo em que o educando realiza atividades relacionadas ao Plano de Estudo, às áreas do conhecimento, práticas vivenciais, pesquisa a sua realidade e desenvolve experiências, registrando-as, para que sejam retomadas e aprofundadas pela escola fazendo a inter-relação entre os conhecimentos populares e o científico [...] (MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA – MST/ES, 2015, p. 35).

Esses espaços e tempos interagem com todos os elementos pedagógicos destacados durante a pesquisa realizada nas escolas do campo (Plano de Estudo; a Auto-organização; a Mística; o Caderno da Realidade; o Caderno de Acompanhamento; as Atividades/Conteúdos Vivenciais: visita/viagem de estudo, oficina/experiências, intervenções/palestras; Visita às Famílias), o qual possibilita a participação das famílias e estudantes, no processo vivenciado dentro da escola e considera o contexto como ponto de partida para o trabalho educacional nas diversas etapas do ensino.

Apartir da realização do Plano de Estudo, que é a pesquisa da realidade do estudante, acontece a organização, reflexão e produção do portfólio/caderno da realidade/pasta da realidade.

Nas escolas de Jaguaré, esse elemento pedagógico recebe o nome de portfólio, o qual Arariba<sup>3</sup> (2015) destaca o uso do mesmo em sua escola:

Eu não entendo muito de portfólio, mas eu acredito que portfólio é portfólio para qualquer EMEF, o Prover, eu acho que é tudo igual. Aqui a gente vai selecionando... Colocando a ficha pedagógica<sup>4</sup> e seleciona aquelas atividades mais [...] marcantes, bonitas que a gente viu que aluno fez a gente coloca aqui, o meu portfólio neste momento ele não está muito rico, que eu só tenho a ficha, a síntese da ficha, a ilustração, e eu fiz uma atividade de nacionalidade que eu coloquei aqui, só. [...] você registra alguns pontos marcantes da vida do aluno, fez tal coisa, ficou legal, ficou bacana, vamos para o portfólio [...]

3 Ruth Vailati Fidêncio Arariba, educadora da EPM São Sebastião do Zanelato, localizada no Córrego do Mosquito, Município de Jaguaré-ES. Entrevista concedida a Ozana Luzia Galvão Baldotto, São Mateus, 2015.

4 No PROVER, o Plano de Estudo recebe a denominação de Ficha Pedagógica.

(ARARIBA, 2015).

A professora em questão confessa não conhecer muito de portfólio, inclui atividades da Ficha Pedagógica/Plano de Estudo e outras atividades marcantes da vida do estudante, no entanto acaba utilizando-o como um instrumento tradicional de exposição dos “melhores” trabalhos dos estudantes. Também não explica qual a participação das crianças na escolha e montagem do mesmo, destaca ainda que ao final do ano letivo, esse material é encaminhado para a família.

Em diálogo sobre os passos de realização da Ficha Pedagógica/Plano de Estudo, quando questiono aos estudantes da EMEIEF<sup>5</sup> Patrimônio Altoé, o que eles fazem depois da colocação em comum da ficha pedagógica, eles destacam a ilustração e em seguida o arquivo da pesquisa:

**Entrevistadora: E depois da ilustração?**

<sup>6</sup>Jeicieli Souza Santos (2015): Depois da ilustração?

<sup>7</sup>Pedro Henrique dos Santos Sousa (2015): Ela fura e coloca numa, na nossa pasta.

**Entrevistadora: Qual é a pasta?**

<sup>8</sup> Emili Madeiri Cantalêgo (2015): Portfólio.

Pedro Henrique dos Santos Sousa (2015): É o portfólio.

**Entrevistadora: Aí depois vocês colocam mais o que nesse portfólio?**

Emili Madeiri Cantalêgo (2015): Todos os deveres que a gente vai fazendo, assim, em folha, os textos que a gente lê, que a gente não tem no caderno, a ilustração, a capa, a gente faz um monte de coisa. [...]

**Entrevistadora: E o que mais da ficha que vocês colocam no portfólio?**

Emili Madeiri Cantalêgo (2015): No portfólio, tem sobre a ficha, assim, tem vezes que faz como o tema que a gente está estudando [...].

Já nas escolas do campo da rede municipal de São Mateus, esse elemento pedagógico recebe a denominação de Caderno da Realidade.

Em diálogo com os estudantes da EPM Enedino Monteiro, eles apresentaram o caderno da realidade como a pasta da realidade, pelo fato de arquivarem as atividades numa pasta como destaca os estudantes:

**Entrevistadora: Me conta! Onde que vocês colocam as atividades de vocês?**

<sup>9</sup>Josué Teixeira dos Santos (2015): Pasta da realidade.

5 EMEIEF: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

6 Jeicieli Souza Santos, estudante da EMEIEF Patrimônio Altoé, localizada em São João Bosco, Município de Jaguaré-ES. Entrevista concedida a Ozana Luzia Galvão Baldotto, São Mateus, 2015.

7 Pedro Henrique dos Santos Sousa, estudante da EMEIEF Patrimônio Altoé, localizada em São João Bosco, Município de Jaguaré-ES. Entrevista concedida a Ozana Luzia Galvão Baldotto, São Mateus, 2015.

8 Emili Madeiri Cantalêgo, estudante da EMEIEF Patrimônio Altoé, localizada na Comunidade São João Bosco, Município de Jaguaré-ES. Entrevista concedida a Ozana Luzia Galvão Baldotto, São Mateus, 2015.

9 Josué Teixeira dos Santos, estudante da EPM Enedino Monteiro, localizada na Barra Nova Sul, Município de São

**Entrevistadora: É? E aí, o que é a pasta?**

<sup>10</sup>Jonathan Monteiro Gomes (2015): Nossa atividade nós colocamos lá, desenhos. [...]

**Entrevistadora: O que vocês colocam na pasta? Quais as atividades que vocês colocam na pasta?**

<sup>11</sup>Rickelme Monteiro Rocha (2015): Sobre as plantas, do índio.

Josué Teixeira dos Santos (2015): Trabalhos de ver como a gente era antes e como ficou, coloca tudo na pasta.

Durante o diálogo, os estudantes relacionaram a pesquisa do plano de estudo realizada no meio familiar e ou comunitário como uma atividade inserida na pasta da realidade, como segue abaixo:

**Entrevistadora: Aí vocês fazem o que, escrevem, desenham?**

Josué Teixeira dos Santos (2015): escreve e desenha.

Rickelme Monteiro Rocha (2015): A gente pinta, responde.

**Entrevistadora: Sobre o que?**

Rickelme Monteiro Rocha (2015): Sobre as plantas, sobre os índios, Tiradentes.

Jonathan Monteiro Gomes (2015): sobre o tema.

**Entrevistadora: Que tema?**

Riquelme: Negócio da família.

**Entrevistadora: Sobre o tema. Ah, e ali vocês colocam o que do tema?**

Jonathan Monteiro Gomes (2015): Coloca texto. [...]

Josué Teixeira dos Santos (2015): Tia, o que a professora também mandou a gente fazer, sobre cada uma profissão dos nossos pais que é na época, aí a gente colocou na pasta... [...].

Percebe-se que os estudantes relacionaram esse elemento pedagógico ao Plano de Estudo, principalmente quando destacam o tema estudado como uma das atividades da pasta da realidade, no entanto não fica evidente a função da pasta para os estudantes, pois utilizam para o arquivo de atividades tradicionais.

No decorrer do diálogo, a conversa transcorreu no sentido de falarem sobre o que gostam e também sobre a pesquisa realizada nos anos anteriores:

**Entrevistadora: O que mais vocês gostam de fazer na pasta?**

Rickelme Monteiro Rocha (2015): Pintar.

**Entrevistadora: Vocês tiveram a pasta ano passado?**

Jonathan Monteiro Gomes (2015): Todo ano nós temos.

---

Mateus-ES. Entrevista concedida a Ozana Luzia Galvão Baldotto, São Mateus, 2015.

10 Jonathan Monteiro Gomes, estudante da EPM Enedino Monteiro, localizada na Barra Nova Sul, Município de São Mateus-ES. Entrevista concedida a Ozana Luzia Galvão Baldotto, São Mateus, 2015.

11 Rickelme Monteiro Rocha, estudante da EPM Enedino Monteiro, localizada na Barra Nova Sul, Município de São Mateus-ES. Entrevista concedida a Ozana Luzia Galvão Baldotto, São Mateus, 2015.

**Entrevistadora: Aí é a mesma? [...]**

Rickelme Monteiro Rocha (2015): A minha deve ter umas trinta folhas.

**Entrevistadora: Que legal, já pensou? Vocês vão terminar o ano...**

Jonathan Monteiro Gomes (2015): Quer que nós pegue para você ver?

**Entrevistadora: Depois eu vou querer ver, depois eu vou querer ver.**

Jullyh Maria Santana Nogueira (2015): Só que eu estou continuando com ela no terceiro ano.

**Entrevistadora: Que legal, mas é isso mesmo, vocês vão, como se diz...?**

Josué Teixeira dos Santos (2015): É. Tira a folha...guarda.

A proposta pedagógica não direciona o que deve ser feito com esse elemento pedagógico ao final de cada ano letivo, ou como a pesquisa do Plano de Estudo realizada em determinado ano pode ou não continuar no próximo ano letivo, cita apenas que se pode acompanhar a “evolução do estudante”. E como esse acompanhamento acontece, se a pasta da realidade reinicia em cada ano letivo?

O caderno da realidade não foi mencionado nas demais escolas pesquisadas em São Mateus durante o diálogo sobre a pesquisa do plano de estudo e observou-se que as pastas da realidade não possuem uma continuação dos anos anteriores.

No entanto, o Plafec destaca que esse elemento pedagógico representa:

O compromisso com a transformação da realidade vivida pelo estudante, através do processo de tomada de consciência e análise sistematizada dessa realidade.

Um elemento de orientação profissional porque as reflexões que são registradas são frutos do trabalho discente, da vida profissional e social da família.

Todos os Conteúdos Vivenciais<sup>12</sup> são registrados no Caderno da Realidade. Nele pode-se acompanhar a evolução do estudante nos ciclos de formação (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO MATEUS, 2012, p. 22).

Nesse sentido, esse elemento pedagógico pode agregar muito ou pouco valor ao processo ensino e aprendizagem por meio da pesquisa. Esta variação de valor está intrinsecamente ligada à utilização deste elemento no contexto escolar pelo estudante e pelo educador. Isto somente poderá ser feito se forem incluídos nesta discussão todos os envolvidos na construção do caderno da realidade, principalmente o estudante, que é o autor e proprietário desse elemento pedagógico.

Na Pedagogia do Movimento, esse elemento recebe o nome de pasta da realidade.

Durante o diálogo com os estudantes da EEEF<sup>13</sup> XIII de Setembro sobre o Plano de Estudo, eles destacaram que após a correção das perguntas da pesquisa, guardam na

<sup>12</sup> Atividades estruturadas a partir do movimento de pesquisa realizado pelo plano de estudo: palestras, oficinas, visitas/ viagens de estudo.

<sup>13</sup> EEEF: Escola Estadual de Ensino Fundamental.

pasta da realidade:

**Entrevistadora: E depois da correção vocês fazem o que com as perguntas?**

<sup>14</sup>Sara Oliveira (2015): A gente responde, corta e cola no caderno.

**Entrevistadora: Tem, um caderno?**

Sara Oliveira (2015): Não eu guardo dentro da pasta.

Entrevistadora: Tem a pasta também, que pasta?

<sup>15</sup> Miguel Gaigher Fiorot (2015): Pasta da realidade, tem folhas.

Nesse contexto, “A União do Plano de Estudo e Pasta da Realidade permite ver, julgar e agir dentro da realidade atual, possibilita exercitar a expressão oral e escrita, analisar e sistematizar na práxis social e pedagógica” (MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA – MST/ES, 2015, p. 38).

A educadora Layana Nascimento Gonçalves Santos<sup>16</sup> (2015) destaca que “[...] tudo fica no caderno [pasta] da realidade, e esse caderno [pasta] da realidade todo final do ano a gente passa pra família. Aí, pra família está tendo assim, vendo as atividades que foram propostas durante a semana [...]”. As escolas pesquisadas utilizam esse elemento pedagógico nas séries iniciais e finais do ensino fundamental, com todos os estudantes.

Fica evidente, que a pesquisa ganha uma ampla dimensão para a escola, a família e a comunidade, considerando principalmente, aquele estudante que possui o portfólio/caderno da realidade/pasta da realidade desde o primeiro ano que começou a estudar na escola, trazendo ali todas as pesquisas realizadas no decorrer de cada ano letivo o que possibilitaria a reorganização de outras pesquisas no processo ensino e aprendizagem, envolvendo a escola, família e comunidade.

Isso tudo gera algumas inquietações, considerando a permanência do estudante ao término de cada ano letivo na escola: será que esse elemento pedagógico poderia ser mais bem potencializado pelo educador, pela equipe escolar como uma fonte de pesquisa na comunidade e como um acompanhamento da produção do estudante dentro da escola?

Essas inquietações surgem pelo fato de esse elemento pedagógico reiniciar com o mesmo estudante em cada ano letivo, e nesse caso alguns educadores relataram durante a pesquisa e em momentos de observação na escola, que “a pasta vai para a família e algumas folhas desaparecem, a pasta retorna para a escola incompleta”.

Todos os elementos pedagógicos presentes neste capítulo necessitam da interação entre educador-estudante-família, para que o processo se desenvolva e para que esses elementos adquiram a essência pedagógica no movimento teoria-prática-teoria.

14 Sara Oliveira, estudante do 4º ano, na EEEF XIII de Setembro, localizada no Assentamento Córrego da Areia, Município de Jaguaré-ES. Entrevista concedida a Ozana Luzia Galvão Baldotto, São Mateus, 2015.

15 Miguel Gaigher Fiorot, estudante do 4º ano, na EEEF XIII de Setembro, localizada no Assentamento Córrego da Areia, Município de Jaguaré-ES. Entrevista concedida a Ozana Luzia Galvão Baldotto, São Mateus, 2015.

16 Layana Nascimento Gonçalves Santos. Educadora da EEEF XIII de Setembro, localizada no Assentamento Córrego da Areia, Município de Jaguaré-ES. Entrevista concedida a Ozana Luzia Galvão Baldotto, São Mateus - ES, 2015.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa focou primordialmente no trabalho pedagógico realizado nos anos iniciais do Ensino fundamental. As primeiras ações e as discussões dessa etapa de ensino foram inauguradas nas escolas dos acampamentos e assentamentos do MST, na década de 80.

Sucessivamente, e ainda de forma tímida, os anos iniciais do Ensino Fundamental começam a ter o fazer pedagógico estruturado no contexto da Educação do Campo, atrelada às políticas públicas de cada Município e do Estado.

A motivação para o estudo dos anos iniciais das escolas do campo, é que elas representam o maior número de escolas e, timidamente, nessa etapa de ensino as propostas pedagógicas e o “fazer pedagógico” começam a ter uma atenção. No entanto, como a pesquisa demonstrou há diversos desafios que impedem, em muitos casos, o avanço da proposta pedagógica com Tema Gerador e trabalho a partir da pesquisa na comunidade, ou seja, por meio do elemento pedagógico Plano de Estudo.

Além de analisar as propostas pedagógicas, a metodologia História Oral trouxe os diversos elementos pedagógicos utilizados nas propostas das escolas do campo, que foram indicados pelos entrevistados durante a realização do diálogo, entre eles o Caderno da Realidade.

No entanto, percebe-se, que em algumas situações, a escola procura cumprir a proposta pedagógica seguindo a ordenação dos elementos pedagógicos tal qual está formalizado, o que fragiliza a essência de uma proposta que deve ser vivenciada e reorganizada dentro do cotidiano e contexto ao qual a escola encontra-se inserida.

Assim, efetivar uma proposta pedagógica no contexto da Educação do Campo, no sentido de dar conta das intencionalidades pedagógicas do projeto de formação humana, implica também na estruturação de elementos metodológicas que permitam análises e mudanças, num processo formativo real conjugado à atuação pedagógica.

### REFERÊNCIAS

ARARIBA, Ruth Vailati Fidêncio. Entrevista [março.2015]. In: BALDOTTO, Ozana Luzia Galvão. **Educação do Campo em movimento: dos planos à ação pedagógica em escolas multisseriadas e anos iniciais de São Mateus e Jaguaré (ES)**. 2016. 169 f. Dissertação (Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo – Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus.

CANTALÊGO, Emili Madeiri. Entrevista [março.2015]. In: BALDOTTO, Ozana Luzia Galvão. **Educação do Campo em movimento: dos planos à ação pedagógica em escolas multisseriadas e anos iniciais de São Mateus e Jaguaré (ES)**. 2016. 169 f. Dissertação (Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo – Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus.

FIOROT, Miguel Gaigher. Entrevista [junho.2015]. In: BALDOTTO, Ozana Luzia Galvão. **Educação do Campo em movimento: dos planos à ação pedagógica em escolas multisseriadas e anos iniciais de São Mateus e Jaguaré (ES)**. 2016. 169 f. Dissertação (Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo – Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus.

GOMES, Jonathan Monteiro. Entrevista [maio.2015]. In: BALDOTTO, Ozana Luzia Galvão. **Educação do Campo em movimento: dos planos à ação pedagógica em escolas multisseriadas e anos iniciais de São Mateus e Jaguaré (ES)**. 2016. 169 f. Dissertação (Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo – Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus.

MEIHY, José Carlos Sebe B; HOLANDA, Fabíola. **História Oral: como fazer, como pensar**. 2 ed.. São Paulo: Contexto, 2010.

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA – MST/ES. **As Diretrizes das Escolas de Assentamentos e Acampamentos da Rede Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo**. [S.l.: s. n..2015]. (Documento em fase de aprovação).

NOGUEIRA, Jullyh Maria Santana. Entrevista [maio.2015]. In: BALDOTTO, Ozana Luzia Galvão. **Educação do Campo em movimento: dos planos à ação pedagógica em escolas multisseriadas e anos iniciais de São Mateus e Jaguaré (ES)**. 2016. 169 f. Dissertação (Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo – Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus.

OLIVEIRA, Sara. Entrevista [junho.2015]. In: BALDOTTO, Ozana Luzia Galvão. **Educação do Campo em movimento: dos planos à ação pedagógica em escolas multisseriadas e anos iniciais de São Mateus e Jaguaré (ES)**. 2016. 169 f. Dissertação (Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo – Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus.

ROCHA, Rickeme Monteiro. Entrevista [maio.2015]. In: BALDOTTO, Ozana Luzia Galvão. **Educação do Campo em movimento: dos planos à ação pedagógica em escolas multisseriadas e anos iniciais de São Mateus e Jaguaré (ES)**. 2016. 169 f. Dissertação (Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo – Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus.

SANTOS, Ivanildo Batista dos. Entrevista [abril. 2015]. In: BALDOTTO, Ozana Luzia Galvão. **Educação do Campo em movimento: dos planos à ação pedagógica em escolas multisseriadas e anos iniciais de São Mateus e Jaguaré (ES)**. 2016. 169 f. Dissertação (Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo – Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus.

SANTOS, Jeicieli Souza. Entrevista [março.2015]. In: BALDOTTO, Ozana Luzia Galvão. **Educação do Campo em movimento: dos planos à ação pedagógica em escolas multisseriadas e anos iniciais de São Mateus e Jaguaré (ES)**. 2016. 169 f. Dissertação (Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo – Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus.

SANTOS, Josué Teixeira dos. Entrevista [maio.2015]. In: BALDOTTO, Ozana Luzia Galvão. **Educação do Campo em movimento**: dos planos à ação pedagógica em escolas multisseriadas e anos iniciais de São Mateus e Jaguaré (ES). 2016. 169 f. Dissertação (Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo – Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus.

SANTOS, Layana Nascimento Gonçalves. Entrevista [junho.2015]. In: BALDOTTO, Ozana Luzia Galvão. **Educação do Campo em movimento**: dos planos à ação pedagógica em escolas multisseriadas e anos iniciais de São Mateus e Jaguaré (ES). 2016. 169 f. Dissertação (Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo – Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO MATEUS - ES. **PLAFEC Plano de Fortalecimento da Educação do Campo**. São Mateus, ES: [s.n.], 2012. 43 p.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE JAGUARÉ. **PROVER Programa de Valorização da Educação Rural**. Jaguaré, ES: [s.n.], 2006. 18 p.

SOUSA, Pedro Henrique dos Santos. Entrevista [março.2015]. In: BALDOTTO, Ozana Luzia Galvão. **Educação do Campo em movimento**: dos planos à ação pedagógica em escolas multisseriadas e anos iniciais de São Mateus e Jaguaré (ES). 2016. 169 f. Dissertação (Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo – Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Campus São Mateus.

ZAMBERLAN, Sérgio. **Pedagogia da Alternância: Escola da Família Agrícola**. Coleção Francisco Giust 1. Anchieta: MEPES – Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo. 1995.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescentes 4, 71, 72, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 136, 159, 167

Antropometria 86, 87, 99

Aprendizagem 3, 5, 9, 12, 36, 38, 48, 52, 56, 57, 63, 66, 68, 73, 76, 80, 81, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 127, 130, 131, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 163, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 199

Aprendizagem Significativa 112, 137, 141, 142, 175, 176, 179, 180, 181

Áreas de Conhecimento 2, 7, 55, 56, 57, 59, 61, 65, 69

Astronomia 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 141

Avaliação externa 143

### C

Casos práticos 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Custo 87, 185, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

### D

Deficiência 12, 13, 14, 16, 17, 18, 21, 22, 43, 44, 51, 52, 53, 54, 68, 70, 110, 123, 124, 127, 128, 134, 135

Detalhes de ligação 185

Diário de Leitura 55

Direito à educação 106, 131, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 173, 174

Direito Internacional Público 170, 175, 176, 177, 179, 180, 181

Direitos Humanos 53, 101, 105, 106, 107, 108, 109, 130, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Diversidade 7, 10, 31, 32, 51, 52, 53, 134, 165, 167, 171, 172, 173, 174

### E

Ecoeficiência 110, 111, 113, 114

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 22, 25, 27, 29, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 64, 65, 66, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 82, 83, 84, 88, 96, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 116, 117, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 185, 186, 223

Educação de Jovens de Adultos 1, 10

Educação do Campo 74, 75, 76, 82, 83, 84, 134

Educação Infantil 7, 35, 36, 37, 40, 42, 43, 44, 51, 53, 54, 78, 142, 154, 168

Elemento Pedagógico 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Empreendedorismo 111, 113

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 40, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 107, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 199, 201, 223

Ensino de ciências 116

Ensino universitário 175

Estado de Arte 1

Extensão 67, 68, 69, 72, 223

## H

Horta 110, 111, 112, 113, 114, 138, 141

## I

Inclusão 10, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 88, 110, 111, 113, 123, 124, 127, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 167, 171, 179

Inclusão Educacional 43

Inclusão escolar 42, 53, 54, 123, 127

INEP 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Inglês 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Inovadora 35, 37, 38, 40

Isométricos 185, 187

## L

Legislação 10, 123, 124, 127, 128, 131, 135

Literatura 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 27, 31, 36, 54, 55, 59, 129, 189

Ludicidade 35, 223

## M

Mediador 12, 22, 62, 63, 143, 144, 146, 147, 149, 151, 154

Medida Socioeducativa 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108

Ministério Público 105, 165, 166, 173

## **N**

Necessidades educacionais 42, 43, 50, 54, 123, 124, 127, 128, 129, 131, 132, 133

Necessidades Educacionais Específicas 123, 124, 127, 128, 129, 131, 132, 133

## **O**

Oficinas Pedagógicas 136, 137, 138, 140, 141, 142

## **P**

Paebes 143, 144, 145, 146, 152, 153, 154

Painel Educacional 156, 157, 160, 162

Pasta da Realidade 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81

Pedagogo 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154

Pesquisa 1, 2, 5, 7, 9, 10, 21, 24, 36, 44, 51, 54, 59, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 87, 88, 89, 98, 99, 110, 113, 128, 129, 130, 132, 143, 144, 145, 146, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 172, 176, 177, 181, 182, 183, 187, 201, 223

Política de Educação 101, 102, 104

Prática de Leitura 55

Prática Educativa 59, 65, 116, 135, 145

Professor 12, 16, 22, 36, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 104, 116, 118, 123, 127, 130, 132, 133, 135, 137, 140, 141, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 155, 160, 163, 165, 171, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 223

Promoção da saúde 85, 87, 99

Proposta Pedagógica 74, 80, 82, 103, 106

## **R**

Rede social 116, 121

Representação 6, 12, 13, 14, 22, 25, 29, 87, 199

## **S**

Sustentabilidade 110, 112, 113, 171

## **T**

Tecnologias na educação 116

Trabalho em equipe 72, 101, 102, 103, 108, 110, 138, 140, 149

Tubos e conexões 185

Turno Integral 136

## V

Voluntariado 67

ESTIMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

# EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

# 2



[www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)



[contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)



[@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)



[www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

ESTIMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

# EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

# 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

Atena  
Editora

Ano 2021